

# Reequilíbrio Macroeconômico e Agenda do Crescimento

Audiência na Comissão de Finanças e Tributação  
Câmara dos Deputados

Nelson Barbosa

Ministro do Planejamento Orçamento e  
Gestão

# Reequilíbrio macroeconômico e Desenvolvimento

- O crescimento sustentado depende de controle da inflação e equilíbrio fiscal.
- As medidas de reequilíbrio macroeconômico são o primeiro passo para a construção de um novo ciclo de desenvolvimento econômico
- Para viabilizar o aumento do investimento e da produtividade
- E continuar o processo de inclusão social e redução de desigualdades

# Estratégia Fiscal

- Revisão da meta de resultado primário
- Redução de subsídios fiscais e financeiros
- Redução de despesas obrigatórias (MPs 664 e 665)
- Redução de despesas discricionárias (Decreto 1/18)
- Revisão de desonerações tributárias e outras medidas de receita

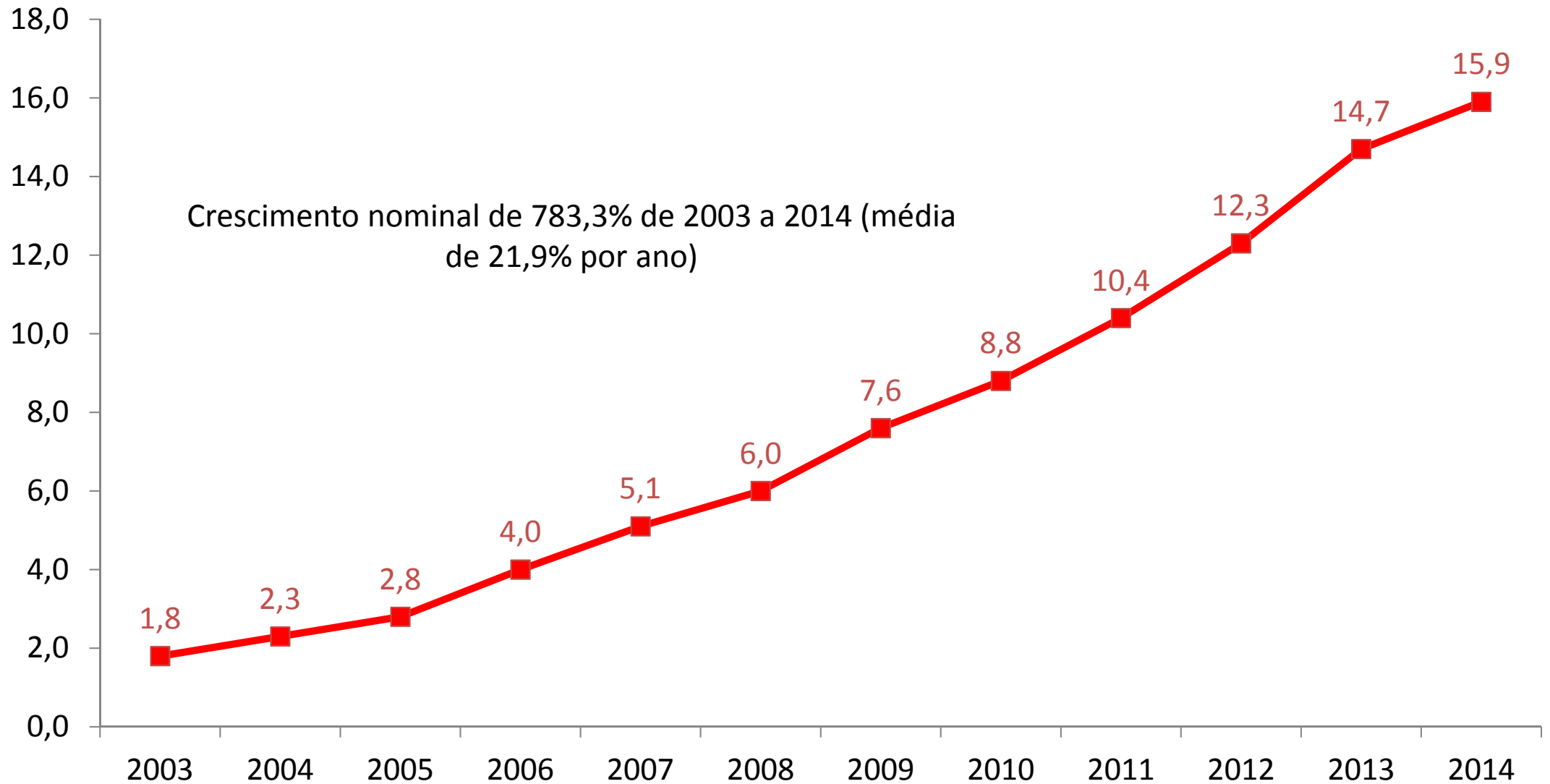
# Medidas Provisórias 664 e 665

Propostas corrigem distorções e representam uma redução permanente no gasto obrigatório da União:

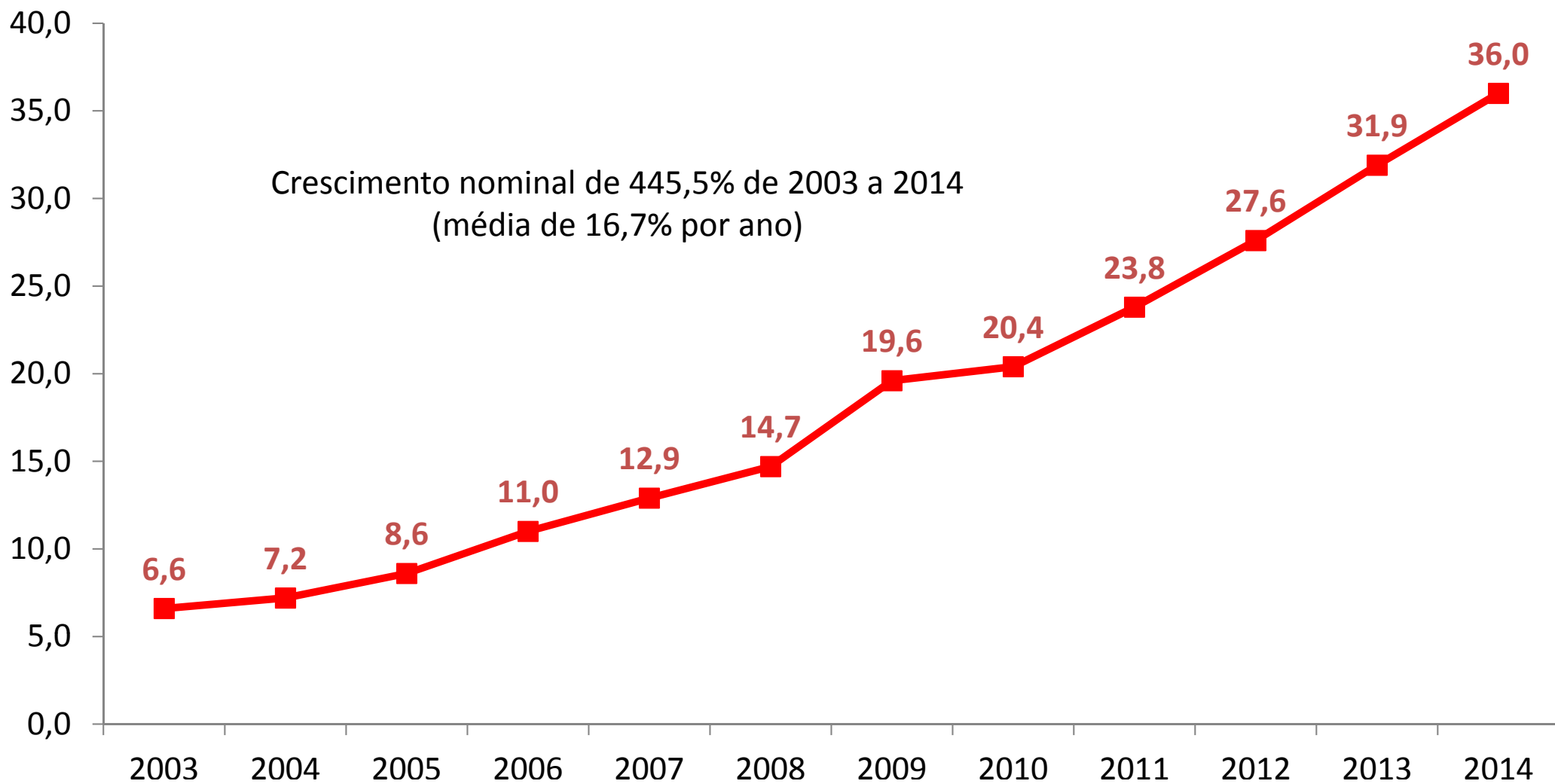
- Auxílio doença
- Pensão por morte
- Abono salarial
- Seguro defeso
- Seguro desemprego

MPs foram aprovadas nas comissões mistas e estão em apreciação pela Câmara dos Deputados

# Crescimento das despesas com abono salarial (R\$ bilhões)



# Crescimento das despesas com seguro desemprego (R\$ bilhões)



## O modelo anterior elevava a remuneração do trabalhador na 1ª solicitação do seguro desemprego após 6 meses

Ex: trabalhador com salário de R\$ 1.000 que trabalha por 6 meses

Regra Antiga		MP 665/2014	
Salário Mensal (R\$) [A]	1.000	Salário Mensal (R\$) [A]	1.000
13º Salário + Férias Proporcionais [B]	1.000	13º Salário + Férias Proporcionais [B]	1.000
FGTS (8% - trabalhador) [C = ( A x 6 +B) x 8%]	560	FGTS (8% - trabalhador) [C = ( A x 6 +B) x 8%]	560
Multa FGTS - Empregador (40%) [D = C x 40%]	224	Multa FGTS - Empregador (40%) [D = C x 40%]	224
3 Parcelas do Seguro-Desemprego [E]	2.400	Sem Parcelas do Seguro-Desemprego [E]	0
<b>Valor a receber no 1º mês após demissão [F=B+C+D+E/3]</b>	<b>2.584</b>	<b>Valor a receber no 1º mês após demissão [F=B+C+D+E/3]</b>	<b>1.784</b>
<b>Reposição em relação ao Salário [G=F/A]</b>	<b>258%</b>	<b>Reposição em relação ao Salário [G=F/A]</b>	<b>178%</b>
<b>Valor Acumulado (3 meses) [I=B+C+D+E]</b>	<b>4.184</b>	<b>Valor Acumulado (3 meses) [I=B+C+D+E]</b>	<b>1.784</b>
<b>Valor Acumulado (Mensal) [J=I/3]</b>	<b>1.395</b>	<b>Valor Acumulado (Mensal) [J=I/3]</b>	<b>595</b>

\* Não inclui ganhos com abono salarial.

# Perspectivas macroeconômicas

- O Governo vem adotando cenários próximos ao de mercado para balizar a elaboração do orçamento.
  - Aumento da transparência
  - Maior consistência e robustez
- O cenário atual projeta recuperação gradual do crescimento e redução da inflação a partir de 2016
- Do lado fiscal, o cenário atual inclui elevação gradual do resultado primário, estabilização da dívida líquida e redução da dívida bruta do governo, em % do PIB



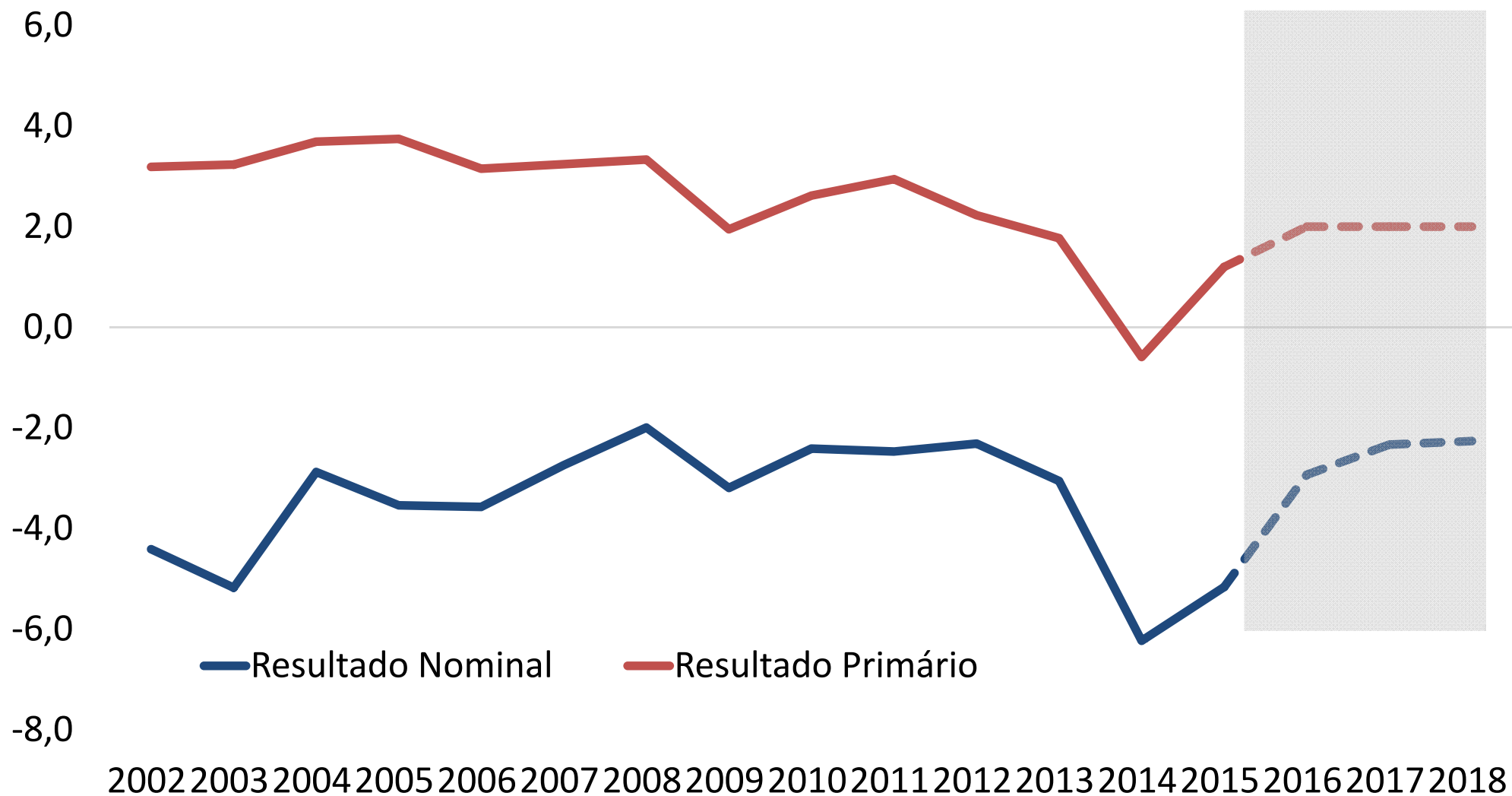
# Cenário Fiscal

em % do PIB

	2015	2016	2017	2018
<b>Superávit Primário do Setor Público Não-Financeiro</b>	1,1	2,0	2,0	2,0
<b>Dívida Líquida</b>	34,9	34,9	35,3	35,1
<b>Dívida Bruta do Governo Geral</b>	62,5	61,9	60,9	60,4
<b>Resultado Nominal</b>	-5,16	-2,93	-2,33	-2,26

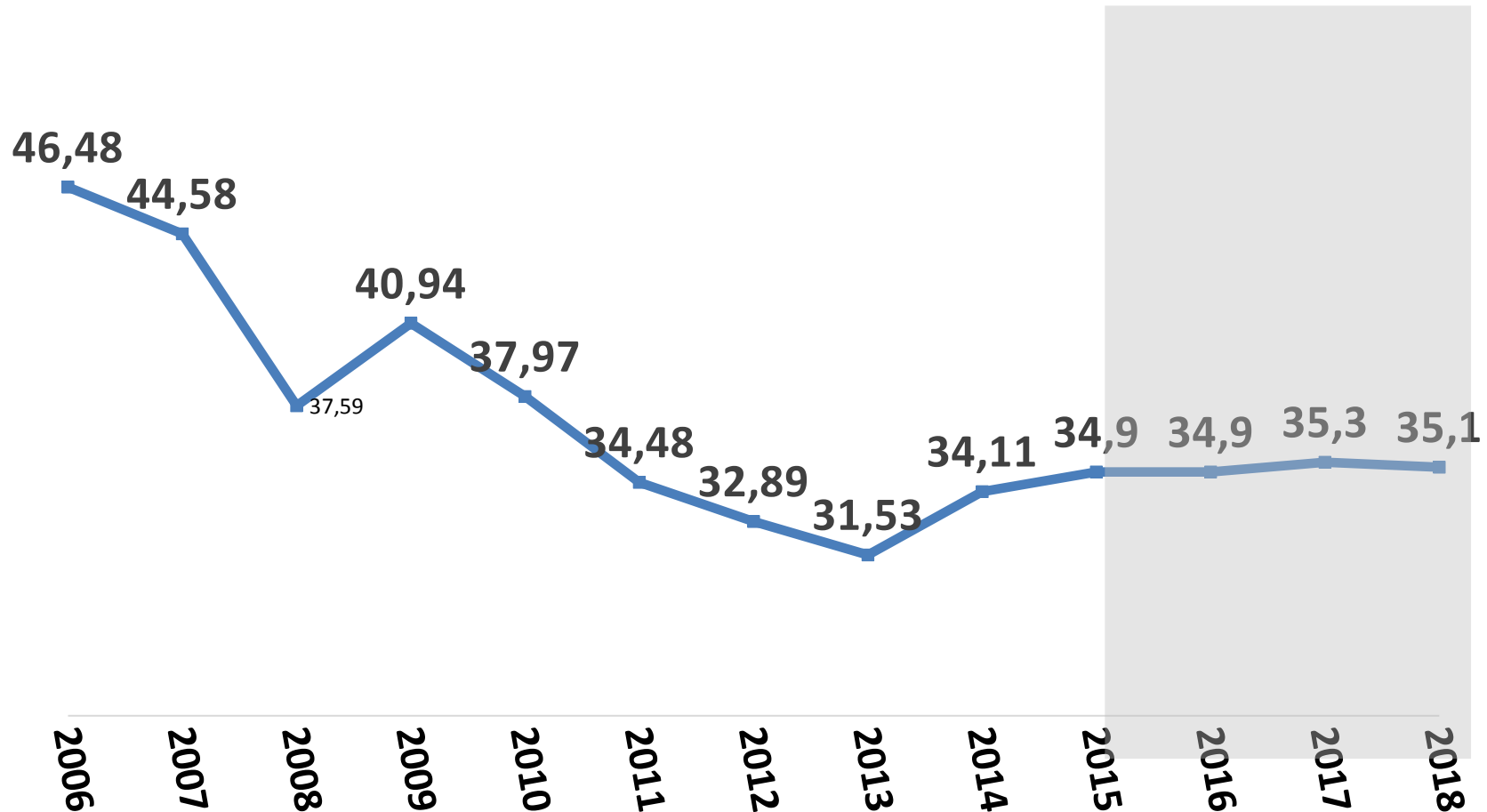
Fonte: MF e MPOG para o resultado primário e BCB para as demais variáveis

# Resultados Primário e Nominal em % do PIB



# Dívida líquida do Setor Público

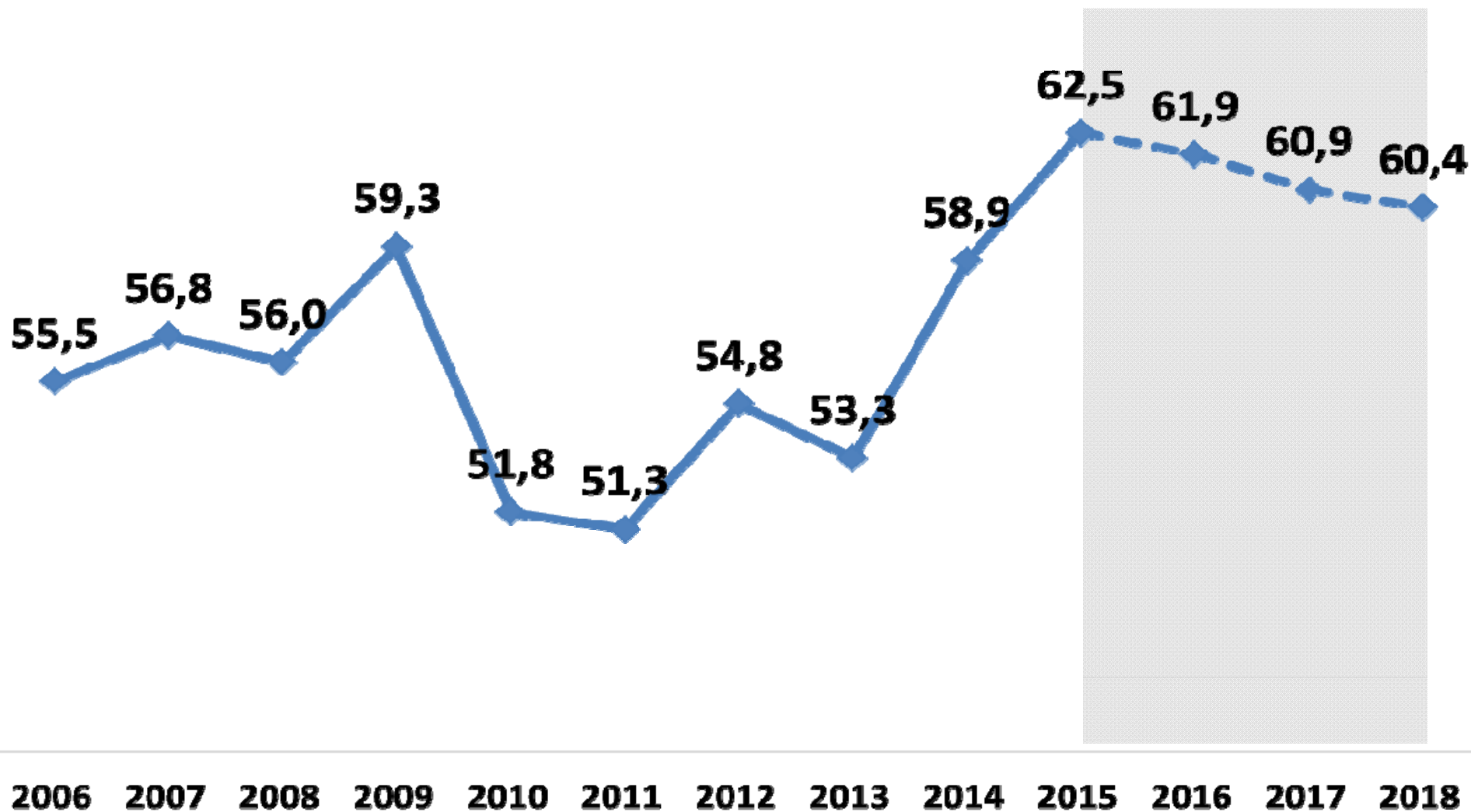
## em % do PIB



Fonte: Grade de parâmetros elaborada pela SPE em 02/04 de 2015 e projeção do BCB.

# Dívida bruta do Governo Geral

## em % do PIB

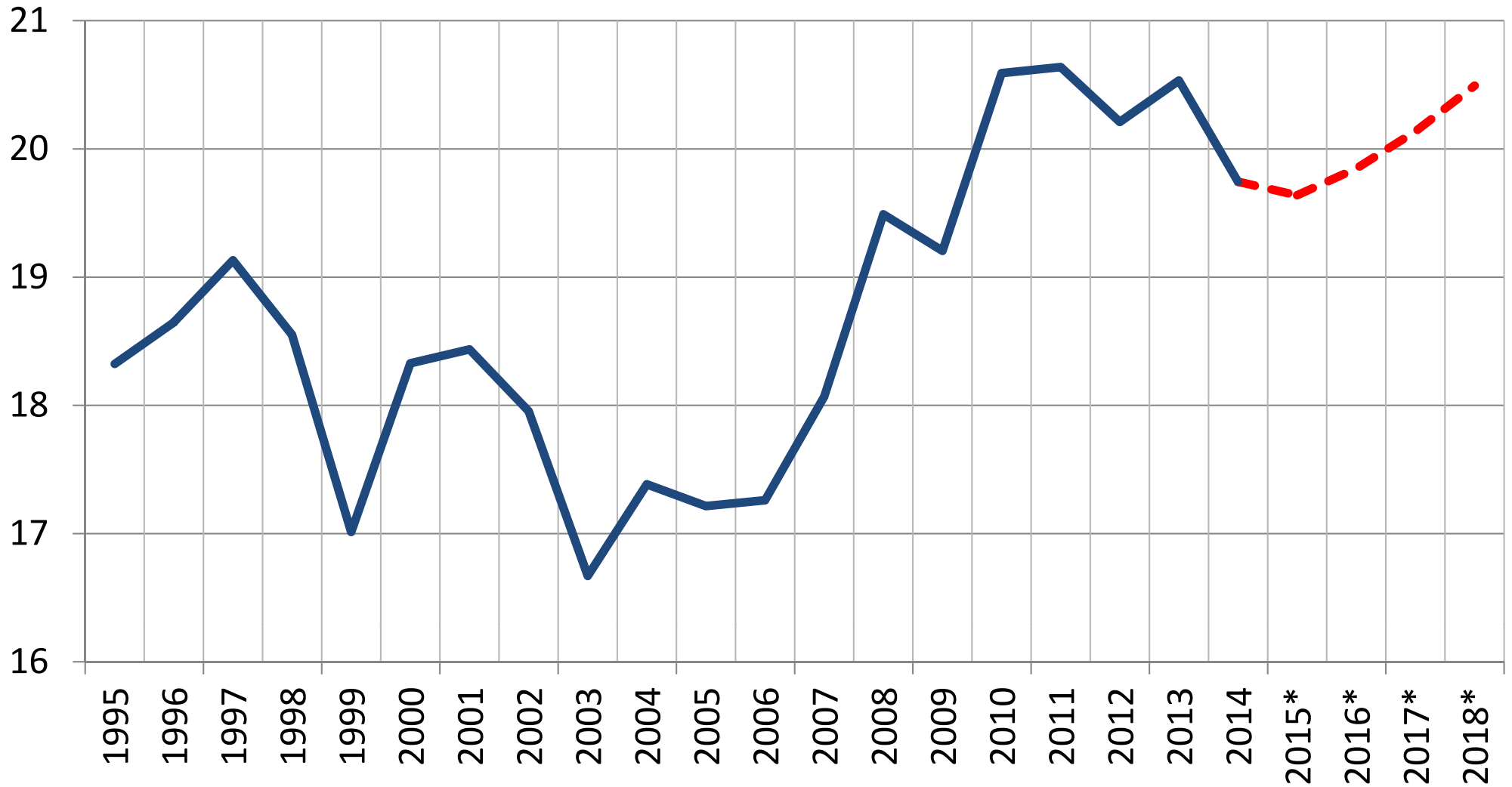


Fonte: Grade de parâmetros elaborada pela SPE em 02/04 de 2015 e projeção do BCB.

# A importância dos investimentos

- A retomada do crescimento depende do aumento do investimento da economia.
- Para ampliar os investimentos é necessário:
  - Estabilidade macroeconômica
  - Recuperação do crescimento
  - Maior coordenação e complementariedade entre as ações do setor público e do setor privado
- A estratégia do investimento consiste na manutenção do PAC e ampliação das concessões

# Taxa de investimento a preços correntes, em % do PIB



Fonte: IBGE.

Elaboração: MP.

\* Projeções baseadas na grade de parâmetros da SPE de 02/04/2015.

# Nova Rodada de Investimento em Infraestrutura

- Rodovias
  - Um estudo entregue e três em andamento, com entrega no 2º trimestre e possibilidade de leilão até o final do ano.
    - *BR-476/153/282/480 (PR/SC) – 492.1 km – R\$ 3.45 bi*
    - *BR-364 (GO/MG) – 439.2 km – R\$ 3.1 bi*
    - *BR-163/230 (MT/PA) – 943 km – R\$ 6.6 bi*
    - *BR-364/060 (MT/GO) – 703.7 km – R\$ 4.1 bi*
  - Nova chamada de PMIs em 2015

# Nova Rodada de Investimento em Infraestrutura

- Ferrovias em construção:
  - Norte-Sul (FNS)
  - Oeste-Leste (FIOL)
  - Transnordestina
- Ferrovias em avaliação para concessão:
  - Lucas do Rio Verde/Campinorte (FICO)
  - PMIs em andamento (ex: Sinop-Miritituba)
  - Estudos em avaliação (ex: Rio-Vitória)



# Nova Rodada de Investimento em Infraestrutura

- Novas concessões de aeroportos e reestruturação da INFRAERO
- Portos:
  - Modelo de novas concessões em análise pelo TCU.
  - Expansão dos terminais privados, com 40 terminais aprovados:
    - R\$ 13,06 bilhões em investimentos
    - 8 TUP's construídos, 28 em construção e 4 em ampliação.
  - Dois arrendamentos com prorrogações antecipadas.
    - Investimentos de R\$ 400 milhões.

# Financiamento de Longo Prazo

- Maior financiamento público em TJLP quanto maior for a participação de debêntures de infraestrutura
- Crédito direcionado passará a alavancar crédito livre e desenvolver mercado de capitais
- Linhas de crédito contingente (stand-by) para a fase inicial dos investimentos, quando há maior risco